ATA DA XIX REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS CONTAS, DATA: 19/11/2015. LOCAL: Clube Social de Dário Meira, localizado na Rua João Clodoaldo Vieira s/n, centro, município de Dário Meira/BA. **PRESIDÊNCIA**: Aurelino Barros Meira; **RELATORIA:** Secretária ad hoc a Sra. Rita de Cássia Silva Braga, em função da ausência da secretária do comitê a Sr.ª Suleny Nunes Ribeiro. **ABERTURA:** Abertura da reunião com composição da mesa solene: Presidente Sr. Aurelino Barros Meira; Secretária *ad hoc* Rita de Cássia Silva Braga. O senhor presidente, declarou instalada a Mesa Diretora do CBHRC para a XIX Reunião Plenária Ordinária do CBHRC, e passou a leitura e aprovação da pauta. **PAUTA**: Aos dezenove dias do mês de novembro de dois mil e quinze, aprovou-se a seguinte Pauta: **I.** Abertura da sessão com a composição da mesa e verificação de quórum; **II.** Leitura e aprovação da ata da reunião plenária ordinária, realizada no 20/08/15 na cidade de Jussiape; **III.** Informes e comunicados; **IV.** Deliberação do procedimento de preenchimento e complementação das vacâncias, resultante do processo de renovação do CBHRC, ocorrido no dia 20 de novembro de 2012; **V.** Discussão e deliberação para os seguintes calendários: 1- proposta do calendário das reuniões para o ano de 2015 e 2 - proposta de cronograma do processo eleitoral para renovação do CBHRC em 2016; **VI.** Apresentação sobre a importância do Parque Nacional de Boa Nova para a Sub Bacia do rio Gongogi; **VII.** Informação sobre andamento do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio das Contas – com a presença do INEMA; **VIII.** Debate e discussão sobre construção de Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs no rio Gongogi (montante e jusante); **IX.** Discussão sobre portarias de nº 10.268 e 10.270 de 21 de agosto de 2015, publicada no diário oficial do Estado da Bahia em 22/08/2015/DOEBA. Trata-se da construção de um barramento no riacho das Pedras (Gritador). Como também a supressão da vegetação nativa; **X.** Discussão sobre a cobrança do uso de recursos hídricos na Bahia; **XI.** Encaminhamentos; **XII.** Conclusão dos trabalhos e encerramento. Iniciou-se a reunião com a verificação do quórum e aprovação da pauta, sendo que a reunião contou com a presença de 11 (onze) membros titulares e 02 (dois) membros suplentes, conforme lista de presença (anexo). Sendo constatada a existência de quórum para realização da plenária o presidente do comitê convidou a representante da EMBASA a Sra. Alvina Maria Barreto Farias e a Secretária ad hoc Rita de Cassia Braga e solicitou que fizessem a leitura da Ata da reunião plenária ordinária ocorrida em quinze de novembro de dois mil e quinze na cidade de Dário Meira, para em seguida fazer a abertura da XIX reunião Plenária do CBHRC. Após a leitura da Ata o Presidente, abriu para que os membros presentes pudessem fazer alguma correção na Ata, o Sr. Antônio do INEMA pediu que se fizessem duas correções, a primeira era a correção do nome do diretor de Águas do INEMA que é Bruno Jardim e não Bruno Cardim e que sua fala no 3º item da ata ao invés de ser Bacia do rio Corrente é Recôncavo Sul. O presidente informou que as correções seriam inseridas na Ata do dia 19-11-15. Na sequência a Ata foi aprovada por unanimidade de todos os presentes. Em seguida o Presidente fez a composição da mesa e convidou Jonathas Meira membro do CBHRC e ao Sr. Paulo, Secretário de Agricultura do município, além de fazer os devidos agradecimentos a Prefeitura Municipal pelo apoio. Jonatas iniciou reforçando o orgulho que tem como filho de Dário Meira em receber a reunião do CBH rio das Contas no município, ressaltando a importância do potencial hídrico do rio Gongogi bem como os impactos que vem sofrendo com sucessivos desmatamentos, em seguida passou a palavra ao Secretário Paulo que levou uma mensagem do prefeito e que o mesmo não pode comparecer por motivos de força maior, mas deixou boas novas a todos os presentes. O Secretário chamou a atenção para um fato comum que ocorre nos rios da região, em que pescadores usam um defensivo químico para capturar pitus e com isso facilitar a pesca, mas tem prejudicado a vida aquática e contaminado a água, fez ainda um apelo ao INEMA quanto ao desmatamento nas matas ciliares e por fim agradeceu a presença de todos.

Em seguida o Presidente propôs uma rodada de apresentações. Após as apresentações o Presidente informou que a reunião está sendo gravada para que nenhuma fala ficasse de fora e pediu um minuto de silêncio em homenagem às vítimas de Mariana e ao crime ambiental no rio Doce. Com os devidos agradecimento ao prefeito de Dário Meira o Sr. João Caetano, ao diretor do clube Social de D Meira Arlindo Santiago, ao Sr Jonathas Meira (Melo) ao Sr. Noel Mendes Diretor de Meio Ambiente de Boa Nova, aos vereadores Beto e Adriano da cidade Gongogi. Informou que os membros que aprovaram a ata pudesse assinar e na sequência passou os informes e comunicados, foi lida justificativas da falta dos membros titulares: Os senhores Pedro DNOCS e Rosivaldo Romão da ADIB informaram via ofício que não dispunha de recursos para participar da reunião, Domingos Ailton do GERC via ofício que não compareceu por motivo de trabalho, o Sr. Nilton Barros via ofício que não compareceu por motivo de saúde, O Sr. José Carlos por telefone que não compareceu por motivo de trabalho e pelo mesmo motivo, Idalto Silva pelo Whatsapp, os senhores Gerson Gomes e Ronaldo Luiz, não viria por motivo de transporte. **Item III. Informes e comunicados**: Participação do CBHRC no Encontro Nacional de Comitês de Bacia Hidrográficas - ENCOB, realizado na cidade de Caldas Novas Goiás de 04 a 09 de outubro de 2015, que foi representado por Rita Braga membro da sociedade civil, em seguida passou a fala para que fizesse uma apresentação sobre o ENCOB. A representante do comitê falou da importância do ENCOB para o fortalecimento dos comitês e chamou a atenção para a participação da sociedade civil organizada na proteção das águas. Em seguida o Presidente agradeceu e informou sobre a participação do Comitê nas discussões do aprofundamento técnico do PRA – Programa de Regularização Ambiental da Bahia, proposto pela SEMA e realizado na UESB Jequié, em seguida passou para o Professor Ricardo Jucá, que convidou a todos para assistirem ao documentário "A Lei das água" que será exibido no Centro de Cultura no dia 27 de novembro, e conclamou a todos para assistirem ao documentário que ao final será debatido pelos presentes, pediu ainda que todos pudesse ajudar na divulgação. Dando sequência, o Presidente passou para os ofícios e documentos recebidos: ofício 331/2015 do gabinete do Secretário Eugênio, em reposta a uma solicitação do CBHRC que disponibilizasse uma sala com internet e computador na sede do INEMA em Jequié, no ofício como o foi informado que a SEMA não pode celebrar nenhum convênio com o Comitê e que não tinha esses recursos para serem doados, passando para o INEMA a decisão. O presidente informou que recebeu também uma solicitação do Sr. Wilson Junior, Auditor Federal que enviou um questionário com mais de 30 perguntas para o Comitê responder pois eles estão fiscalizando os recursos do governo com relação a aplicação nos Recursos Hídricos, recebeu ainda o ofício 3025/2015 da Diretoria Geral do INEMA a respeito da nomeação dos dois membros das duas Câmaras técnicas, informou que nesse mesmo período o CBHRC recebei via e-mail da CODIS que até 10 de dezembro deve ser escolhido e nomeado o representantes dos três seguimentos que farão parte da Comissão Eleitoral para renovação do Comitê, recebeu a resposta do Ministério Público sobre a problemática das baronesas o Dr. Fabio Pereira da Costa Matias, Procurador da República, e informou que o MPF não se pronuncia sobre essa pauta pois o Rio das Contas é um rio estadual e quem deve se posicionar é o Ministério Público Estadual. Documentos e ofícios enviados: foram enviados 45 ofícios, com destaque para um ofício para o INEMA solicitando que nessa reunião tivessem técnicos de cada área que será discutida hoje aqui, infelizmente temos 02 representantes do INEMA Antônio e Maurílio que já é membro do Comitê, mas outros técnicos que acompanham as demandas ambientais não estão presentes. Infelizmente vamos encaminhar um documento para o INEMA sobre o descaso com as solicitações do Comitê, pois a presença do INEMA é muito importante, principalmente por ser nossa Secretaria Executiva, a impressão é que o INEMA está fugindo das suas atribuições. **Item IV. Deliberação do procedimento de preenchimento e complementação das vacâncias, resultante do processo de renovação do**

CBHRC, ocorrido no dia 20 de novembro de 2012 – Esse assunto sempre vem nas reuniões pois existem vacâncias no comitê, Sociedade civil – 3 vagas de titulares para Povos e \Comunidades Tradicionais e três vagas de suplente e uma vaga de suplente para ONGs e OSCIPs, no seguimento usuário , uma vaga de titular para Empreendimentos de lazer, turismo e esporte e outros usos não consultivos e uma vaga de suplente para essa mesma categoria, duas vagas de titulares para usuários de mineração e três vagas de suplente e uma vaga de suplente para usuário de abastecimento urbano e uma vaga de suplente para usuário Hidrelétrica. Em seguida questionou se na plenária teria alguma entidade interessada em concorrer a uma das vagas citadas. Como não houve manifesto passou-se para o próximo ponto da pauta. **Item V. Discussão e deliberação para os seguintes calendários: 1- proposta do calendário das reuniões para o ano de 2015 e 2- proposta de cronograma do processo eleitoral para renovação do CBHRC em 2016.** O presidente pediu sugestão da Plenária para realização das reuniões. O Sr. Noel Mendes diretor de Meio Ambiente de Boa Nova pediu que realizasse em seu município, pois já existem conflitos pela água, a plenária concordou e em seguida O Sr. Maurílio sugeriu em Tremedal ou Condeúba por estarem afastadas e participarem pouco do Comitê, ressaltou que Condeúba seria melhor. O Presidente sugeriu que por conta das discussões sobre as PCHS que q 1ª reunião ordinária pudesse ser em Gongogi e todos concordaram. Tendo ficado a Primeira reunião Gongogi, a segunda em Boa Nova, a terceira em Condeúba e a quarta devem ser no Alto rio das Contas, tendo sido acordado por todos, a cidade de Livramento de Nossa Senhora. O Presidente em comum acordo com a Plenária sugeriu que pudessem ser sempre às quintas feira, com as seguintes datas e meses, exceto a do mês de Junho por conta do calendário de Renovação dos Comitês, mas que possivelmente seria no final do mês de Junho, possivelmente dia 16/06/2016. 17 de Março em Gongogi, 16 de Junho em Boa Nova, 25 de Agosto em Condeúba e 24 de Novembro em Livramento. Todos aprovaram o calendário. Em seguida passou a proposta do cronograma do Processo eleitoral, o Presidente informou os trâmites burocráticos sobre o comitê e como se dá o processo de renovação, reforçando que esse processo passa por datas e pediu que fosse lida a Resolução 101 de 2015 do Conselho Estadual de 2015 que trata dos trâmites necessários para o processo de composição das comissões eleitorais. O Presidente resumiu a portaria informando que o órgão ou entidade que compõe a comissão eleitoral com essa nova resolução a entidade pode concorrer a chapa, pois na resolução antiga não era permitido. Em seguida foram lidas as propostas e datas dos eventos que fazem parte do Processo de Renovação de todos os comitês da Bahia, que será lançado um edital com as regras e critérios para inscrição de chapas e demais trâmites do processo. O Presidente passou a proposta de calendário para a aprovação e informou ainda que dia 30 de novembro terá uma videoconferência de 9:00 as 12:30 sobre o processo eleitoral. O Presidente passou para o próximo passo que foi a habilitação de três representantes dos três seguimentos para compor a comissão, foi sugerido os nomes de: Alvina representado os usuários (EMBASA), Joaquim (INEMA) representado o Poder Público e Claudiane representando a Sociedade Civil e faz parte do Território Médio rio das Contas, os nomes foram apreciados na plenária que foi aprovado por unanimidade. O Presidente informou que os nomes dos três membros seriam lançados em Edital e que eles ficassem atentos para o lançamento do edital bem como os trâmites gerais, principalmente com a mudança do nome da EBDA que tinha cadeira cativa e como foi extinta que devesse ser retirada do edital como poder público, ressaltou que o IBGE e a Fundação Palmares têm cadeira, mas não comparece, às reuniões do comitê. Declarou empossada a comissão eleitoral. **Item VI. Apresentação sobre a importância do Parque Nacional de Boa Nova para a sub-bacia do rio Gongogi;** A apresentação foi feita pelo Biólogo da Save Brasil que faz um trabalho em Boa Nova, desde o ano de 2005 e ressaltou a importância das Aves para Boa Nova que abriga mais da metade da biodiversidade de todo o estado da Bahia. Daí sua

importância para a Bacia do rio das Contas. O biólogo chamou a atenção sobre os crimes ambientais na região principalmente em Dario Meira que tem sofrido muito com o desmatamento para pasto e citou o município de Iguaí que tem uma Área de Proteção Ambiental que não tem a devida atenção dos órgãos Públicos. Em seguida o Biólogo leu um texto que escreveu sobre as sucessivas queimadas na região e que é tão difícil apagar fogo, ressaltou a importância dos brigadistas e reforçou "a desintegração da Política Ambiental no Estado da Bahia, e como os órgãos ambientais estão sucateados, sem pessoal, sem condições de trabalho" Falou que não devemos esperar o fogo apagar e voltar em 2016 com mais força, e chamou a todos para uma reflexão sobre a ação de cada um em prol do coletivo. Quem não devemos apontar o culpado e sim passar a ser mais solidário com o meio ambiente e com o outro. O Presidente pediu que o biólogo ficasse na mesa e franqueou a palavra a plenária. O Sr. Paulo disse que queria ver ao menos um vereador nessa reunião, pois é aqui que está a demanda do Brasil, que além de Paulo Secretario de Dario Meira, que devesse ter mais Secretário ali para que todos ouvissem o que está acontecendo no município. Parabenizou Claudiane, Noel e Melo por fazerem as coisas acontecerem na região. O Sr. Noel reforçou a alegria em participar da reunião e como e importante trabalhar em equipe pois tem 03 anos que é Diretor de Meio Ambiente de Boa Nova e que todos fazem o que podem e o que está ao alcance de todos, e reforçou a fala de Edson sobre o momento em que o País está passando e que os municípios estão pior. Finalizou conclamando a todos para que pudessem rever suas atitudes com relação ao meio Ambiente. O Sr. Alberto, vereador de Gongogi fez duas perguntas: Que não imaginava o trabalho rico que e desenvolvido em Boa Nova e pediu que englobasse nas ações o município de Gongogi, pediu os estudos feitos por Edson e chamou a atenção para os malefícios do agronegócio e que tem um fazendeiro lá na região que desmata muito, a segunda fala é com relação ao Comitê pois quer uma intervenção com relação a Mirabela e que Gongogi é uma cidade que pode ser prejudicada caso aconteça o mesmo que aconteceu em Mariana e para isso gostaria de convidar o Comitê para uma reunião que acontecerá na região sobre essa problemática. Aurelino respondeu a Alberto e perguntou se essa reunião é da Câmara de Vereadores, Alberto reforçou dizendo que será um encontro microrregional e que está definindo a data, Aurelino se comprometeu a ir para a reunião e sugeriu que os mesmos convidassem o INEMA para as questões técnicas. Edson disse que os dados apresentados estão desatualizados e que a SOS Mata Atlântica tem dados mais atualizados e que está a disposição por e-mail. Alvina respondeu ao vereador informando que faz parte da Comissão de Acompanhamento da Mirabela e que a Licença está sendo renovada e que uma das questões discutidas nas reuniões é pobre a Bacia de Rejeitos da Mirabela que realmente está no limite mas que o INEMA está fazendo a Renovação da Licença que a Mirabela elevou o nível das bacia para mais uma ano e em Junho de 2016 chega no limite. O fato positivo é que a produção diminuiu e com isso os rejeitos diminuem. Mas que todos devem mesmo ficar alerta. Em seguida Lorenzo da Vanádio de Maracás, esclareceu que no Brasil o órgão responsável por barragens de rejeitos é o DNPM - que tem um escritório em Salvador e que é quem pode dizer todos os detalhes técnicos sobre a segurança dessas bacias de rejeitos. Paulo o Secretário de Agricultura fez um apelo sobre os desmatamentos e da dificuldade em ter duas Secretarias em uma só pois são muitas demandas. Reforçou sobre o uso do inseticida "Barragem" que tem poluído o rio e pediu a ajuda do Estado sobre a pesca predatória na região. Aurelino pediu que o Secretário formalize esse pedido para os órgãos competentes, em seguida antes de encerrar o período da manhã, passou a palavra para Edson o biólogo da Save que reforçou que a Secretaria devesse ter um departamento ambiental mais duro para atender a essas demandas. Retomando os trabalhos o **Item VII. Informação sobre andamento do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio das Contas – com a presença do INEMA**; Antônio representante do INEMA informou que 28 de Agosto de 2015 em Salvador, na sede do INEMA,

ocorreu uma reunião gerencial entre representantes do INEMA e do Consórcio Águas da Bahia, que está responsável pela regulação do Plano de Recursos Hídricos do Rio das Contas, tendo como principal pauta as pendências contidas no parecer do INEMA número 14/2015. Outra atividade que ocorreu foi 5/10 no posto avançado de Jequié do INEMA uma reunião conjunta entre representantes das Câmaras Técnicas do Comitê, do Consorcio Águas da Bahia e do INEMA, tendo como principal pauta as pendências contidas no parecer das Câmaras Técnicas de nº 3/2015. Os encaminhamentos das reuniões foram os seguintes: Da reunião gerencial em Salvador ficou decidido que o consórcio resolverá as pendências no parecer do INEMA número 14 até o dia 20/11. E da reunião em Jequié ficou acertado que o consorcio Águas da Bahia apresentasse um caderno de respostas ao parecer de nº 13/2015 das câmaras técnicas do comitê até o dia 16/10. Outra deliberação da reunião de Jequié foi que as câmaras técnicas iriam se reunir e analisar esse caderno e sair a decisão do parecer de nº 4/2015 do dia 30/10 que teve como resultado deliberação pela aprovação do relatório do diagnóstico. E como conclusão o INEMA está no aguardo da chegada desse material para que dê continuidade a esse processo de licenciamento dessa etapa. **VIII. Debate e discussão sobre construção de Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs no rio Gongogi (montante e jusante)**; O Presidente informou que essa discussão foi uma demanda que surgiu em Ubaitaba pelo Grupo Papamel que demandou uma reunião Extraordinária, e como o Comitê funciona em comum acordo com o INEMA e como Dario Meira passa o rio Gongogi trouxe a discussão para a reunião. O Comitê entrou em contato a Global uma das empresas que estão com o Projeto das PCHS no rio Gongogi e recebeu um comunicado que o processo de Licenciamento Ambiental da PCH Gongogi a jusante, se encontra arquivado junto ao INEMA aguardando alterações, cujos estudos estão em desenvolvimento, que procura adaptar o desenvolvimento com o atual traçado da ferrovia oeste-leste e que qualquer discussão sobre o projeto PCH Gongogi a Jusante sobre ação corrente será de pouca ou nenhuma serventia considerando as alterações que estão em curso. Quando uma nova versão do projeto PCH Gongogi a Jusante estiver concluída e o respectivo processo for desarquivado junto ao INEMA, faremos sim uma detalhada explanação do projeto junto ao Comitê, informou o Sr. Juliano Matos, diretor de relações institucionais do meio ambiente JSG Global. O referido parecer contempla todos os aspectos técnicos e legais necessários a fundamentação do processo na fase de viabilidade vocacional e ambiental do empreendimento do oposto com as devidas recomendações e justificativas cabíveis ao presente parecer o que nos permite concluir pela não concessão da licença pleiteada. Todas as análises observações e considerações sob a ótica dos técnicos sugerem o indeferimento da licença previa PCH Gongogi a Jusante por inviabilidade locacional tento em vista que a área proposta para o empreendimento coincide com a ferrovia de integração oeste-leste e a sua implantação o que torna a proposta apresentada tecnicamente incompatível, Salvador 12/11/2015 Maria Auxiliador Analista Técnica Jose Paulo Novaes Coordenador Coordenação e Interação Social." Nota técnica 15/2015: Consideração sobre o processo licença ambiental da PCH Gongogi Montante das conclusões e recomendações. Quanto ao procedimento da analises do processo licenciamento ambiental da PCH Gongogi Montante aguarda-se o atendimento da notificação apresentada para posterior agendamento da data para realização da audiência publica destaca-se que o ano de 2015 basicamente se concentrou nas discussões para esclarecimento da empresa a respeito das solicitações efetuadas pelo INEMA, ao que parece não houve compreensão por parte do requerente dos dados solicitados dificultando o procedimento da análise do confesso conforme demonstrado a seguir. Em 11/10/2015 reunião na sede do INEMA para discussão das pendencias e ajustes pautadas na respostas a notificação 20140081206 e estabelecimento de cronograma para fiscalização do processo de licença da PCH Gongogi Montante. Requerente: Empa SA. Em 17/03/2015 reunião para discussão do atendimento a notificação 89062014 a fim de definir programação da audiência pública. Em

15/06/2015 Reunião para esclarecimento e atendimento da notificação 41412014 que trata da inconsistência dos dados referentes a cota batida do reservatório 114m e as curvas de nível medidas com restrição. Em 13/07/2015 Reunia com DNIT, EMPA, INEMA, sobre a manifestação do departamento nacional de infraestrutura quantas intervenções em duas pontes no traçado da BR-030 no trecho onde a área da bacia hidráulica proposto sobreporá a rodovia por fim concluísse que o atendimento das demandas do órgão é fator preponderante para a continuidade da análise do processo sem perdas para a qualidade dos estudos. A medida que seja apresentado satisfatoriamente a equipe técnica dará celeridade a continuação do processo. Diante dos fatos expostos informamos que a o andamento do processo supracitado está condicionada ao atendimento da notificação. Salvador 12/11/2015. Em seguida o Sr. Plinio iniciou falando sobre a empresa que iniciou esse projeto em Gongogi, que é de Minas Gerais e é controlada por uma empresa de Portugal que se chama Teixeira Duarte, que em Gongogi A SPE Gongogi Montante Energia S.A. é constituída sob a forma de Sociedade Anônima, com objeto de execução de estudos e projetos, construção, instalação e operação da PCH Gongogi Montante. Falou que Bahia tem uma independência de geração de energia termoelétrica que vem crescendo. Isso é ruim por que aumenta o custo e grande parte da que tem na Bahia, é termoelétrica a Diesel, ressaltando a importância social, econômica e ambiental das PCHS. Ao final o Presidente abriu para um bloco de Três perguntas, iniciando com Sun Martin da CHESF que falou das PCHs da CHESF e falou sobre questões técnicas do rio Gongogi e sua interação com a usina do funil e solicitou algumas informações técnicas com sobre Potência Instalada, Energia média gerada em função da vazão do rio pois Potência Instalada não é a Potência de Geração de Energia uma vez que a vazão do rio muda ao longo do ano e qual a tensão que vai gerar e onde vai se conectar e qual o nível de tensão, Plinio respondeu que terá um potência de 13,5 e uma energia média de 7,9 e 138 KW vai se conectar no funil. San Martin falou da importância da subestação do Funil para a Bahia, sendo a 2ª mais importante depois de Camaçari. E disse que uma PCH não atenderia a demanda da reunião o ano inteiro como a CHESF atende. Ressalta a importância da PCH pelo baixo impacto Ambiental e que precisamos de reservatórios principalmente para a região. E que a importância maior não é energia e sim água, reforçando as outras fontes alternativas de energia. Ricardo Jucá da UESB falou sobre as espécies de peixes que o rio das Contas e o rio Gongogi possuem e são importantes e perguntou se esse projeto foi avaliado do ponto de vista econômico com relação aos outros projetos de geração de energia uma vez que os reservatórios são prejudiciais para a ictiofauna (fauna de peixes) em todos os aspectos ambientais, citando exemplos da Barragem da Pedra e Sobradinho bem e das consequências negativas desse tipo de empreendimento. Plínio respondeu que a PCH não é uma fonte concorrente das outras fontes de energia e que cada uma tem sua particularidade e que as PCHs não consomem água e que ela oxigena água e usa a força da água para gerar energia. Alvina da EMBASA disse que o INEMA informou que teve dados inconsistentes e quais dados inconsistentes são esses e qual a Licença solicitada. O Sr. Paulo disse que tem uma crítica construtiva e disse que o papel é bonito mas a realidade é diferente. O Sr. Plinio disse q a Nota Técnica do INEMA não foi enviada a empresa e que o Licenciamento no INEMA ficou parado desde 2011 e ficou parada 02 anos por falta de pessoal. Que o INEMA está exigindo alguns estudos de curva de nível e não aceita os estudos que a empresa fez e com relação a segunda pergunta a Licença solicitada foi a Licença Prévia. Quanto ao Sr. Paulo reforço o que ele disse e penso que devemos mesmo correr atrás de energia, pois o Estado precisa de PCH. O Presidente abriu para mais uma rodada de Perguntas, Emídio do PAPAMEL perguntou se sem água teremos PCHs? Quais os estudos sobre a saúde do rio Gongogi? Como se encontram as nascentes do rio Gongogi? Qual o plano que a empresa tem para melhorar a qualidade e o volume de água do rio? Disse ainda que não queria falara nessa reunião pois o comitê tem membros com conhecimento de causa para tratar desse assunto e que

quer uma reunião exclusiva do Comitê para tratar desse assunto para que a população seja ouvida e diga que não quer esse empreendimento em Gongogi por não contribuir com o Desenvolvimento Local Sustentável. Aurelino esclareceu para Emídio que não estava presente no início da reunião e que Gongogi sediará uma reunião do Comitê com uma pauta específica para esse assunto. San Martin da CHESF esclareceu que esses empreendimentos são regulados pela ANEL e que são realizados leilões e que os problemas de falta de energia são de responsabilidade dos sistemas de transmissão como é o caso da COELBA. Reforçou que vamos precisar de energia de várias fontes e que os estados e município precisam investir nas redes para que não falte energia. Plínio esclareceu ao professor Ricardo que as fontes de energia são interligadas que as eólicas são muito bem vindas. Respondendo a Emídio falou que a fonte hidrelétrica é uma fonte de base e que sem água tem PCH sim, só diminui a geração. Com relação aos estudos citou que no EIA RIMA tem todos os estudos e está pronto, mas o INEMA não deixa divulgar sem marcar a Audiência Pública, por isso que os estudos não estão aqui. Sobre a transposição de peixes tem estudos detalhados, mas que são da fase de Licença de Implantação e será feito numa segunda etapa, e com relação as reuniões reforço que fizemos várias reuniões. Em seguida Rita Braga falou sobre a preocupação com relação a esses empreendimentos, citando o acidente em Mariana e que o Comitê tem um papel fundamental, mas sozinho não faz nada e que todos devem cumprir o papel de cidadão e que os órgãos ambientais tem feito sua parte, mas ainda deixa a desejar na fiscalização do cumprimento das condicionantes e que o passivo ambiental de qualquer empreendimento fica para a população. Em seguida Ivana representante do Assentamento Santa Irene de Gongogi que agradeceu ao Comitê pela reunião sobre as PCHs de Gongogi e que o Sr. Plínio falou muito sobre as vantagens da PCH e passou rápido na hora dos impactos e que é uma ilusão, falou que entregou um abaixo assinado em Dario Meira e convidou todos a conhecerem sua região e que o Sr. Plínio comprou mais de 1.000 ha de terra e que as reuniões que ele fez foram as escondidas, iludindo os ribeirinhos. Finalizou dizendo que a comunidade de Gongogi não aceita as PCHs e perguntou como ficam as espécies de crustáceos e peixes do rio? Em seguida o vereador Alberto perguntou sobre as matas ciliares e falou do desmatamento feito pelo agronegócio, a quantidade de água em m^3 será a mesa depois da construção da PCH? Plinio informou que o EIA RIMA só pode ser entregue com autorização do INEMA e que as reuniões foram públicas e toda a população tomou conhecimento e que o papel da empresa é dar as informações técnicas e que todos os impactos tem as medidas mitigadoras e compensatórias e redutora dos mais de 150 impactos e que a equipe de Licenciamento do INEMA é completa e tem técnico de todas as áreas e com relação as 1.000 há o reservatório vai usar 520 há tirando a caixa do rio sobra 220 há de pastagens que serão inundadas, além disso vamos plantar 450ha de floresta, um pouco mais do sobre o do que tinha no passado. Com relação a pergunta de Alberto, em qualquer épica do ano o rio terá um comportamento igual como antes, mas a criação a APP aumenta a Vazão de água, com isso vai passar mais água. Então posso dizer que não será nunca menos. O Presidente Aurelino agradeceu a presença e reforçou que muita coisa ficou a desejar e muitas pessoas querendo falar, mas a discussão será levada para Gongogi no dia 17 de março/2016. Reforçou que o Comitê vai deliberar pois tem representantes de todos os seguimentos e que o comitê vai dar a resposta que nos foi demandada. Com relação a vaga no comitê só será possível se a empresa for instalada dentro da Bacia. Antes de entrar no próximo ponto de pauta o Presidente fez uma consulta a plenária sobre a Cobrança pelo uso da água pois o palestrante não compareceu, então proponho que esse ponto de pauta seja retirado. Aprovado por unanimidade diante da ausência do palestrante do INEMA. Ficando para ser apresentado em Gongogi. Em seguida passou-se para o item **IX. Discussão sobre portarias de nº 10.268 e 10.270 de 21 de agosto de 2015, publicada no diário oficial do Estado da Bahia em 22/08/2015/DOEBA. Trata-se da construção de um**

barramento no riacho das Pedras (Gritador). Como também a supressão da vegetação nativa. O Presidente fez um breve relato sobre o assunto em questão, como também comentou sobre a indignação do CBHRC a respeito das Portarias de Nº 10.268 e Nº 10.269 DE 21 DE AGOSTO DE 2015. Publicada no Diário Oficial do Estado da Bahia 21/08/2015|DOEBA. Entretanto, o CBHRC no dia 23 de maio de 2014 em Reunião Plenária Ordinária, deliberou contra a construção das referidas barragens conforme DELIBERAÇÃO CBHRC Nº 19/2014 de 23 de maio de 2014. O CBHRC considerou este ato do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – INEMA, como um ato de ofensa à todas as atribuições legais das Políticas Públicas de Recursos Hídricos que o referido Comitê vem praticando durantes sua existência. Como também deixou transparecer que o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Contas – CBHRC é apenas uma FÓRUM comum e simples, sem nenhuma utilidade. Considerando que as atribuições do CBHRC, são de zelar pela segurança hídrica da Bacia e os graves problemas de conflitos e insegurança hídrica que afligem o futuro das pessoas que aqui habitam. O Presidente também informamos que o CBHRC, tomará as devidas providencias contra essas PORTARIAS. Logo após das calorosas discussões sobre o assunto em questão, a os membros titulares presentes aprovaram por 4 (quatro) votos a 3 (três) e 06 (seis) abstenções, que fosse elaborada e divulgada uma MOÇÃO DE REPUDIO contra as Portarias de Nº 10.268 e Nº 10.269 DE 21 DE AGOSTO DE 2015. Em seguida passou-se ao item **XI. Encaminhamentos:** Foram aprovados os seguintes encaminhamentos: 1. Mudança de representante da Fazendas Reunidas Rio das Contas – RIOCON; 2. Mudança de representante da Associação dos Pequenos Produtores Rurais União Rio de Contas – UNIRIO; 3. Encaminhamento da ONG Soluz Brasil com intervenções para a situação atual do rio Gongogi (poluição, reflorestamento, mata ciliares, construção de residências dentro do rio, lavagem de carro dentro do rio e outros); 4. Encaminhamento da Associação dos Produtores e Pituzeiros do Vale do rio Gongogi, sobre a Pesca Predatória; Encaminhamento da Comissão de Anagé, solicitação para o DNOCS e ANA conserta as comportas de fundo do Açude Público de Anagé. Por fim passou-se para o último item da pauta **XII. Conclusão dos trabalhos e encerramento. CONSIDERAÇÕES FINAIS.** Com a palavra final, o Sr.º Aurelino Presidente do CBHRC agradeceu à presença de todos. Nada mais havendo a registrar, o Presidente Sr. Aurelino Barros Meira e a Secretária ad hoc a Sra. Rita de Cássia Silva Braga, agradeceram a todos pela participação na XIX Reunião Plenária Ordinária do CBHRC, dando por encerrada a reunião, às 17 horas e 30 minutos do dia 19 de novembro de 2015, tendo sido lavrada a presente ata que será encaminhada para todos os presentes e após lida e aprovada será assinada por mim, Rita de Cássia Silva Braga, secretária ad hoc, por Aurelino Barros Meira, Presidente do CBHRC e demais presentes.

Dario Meira, 19 de novembro de 2015.

Rita de Cássia Silva Braga
Secretária *ad hoc* CBHRC

Aurelino Barros Meira
Presidente CBHRC